

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Cajazeiras-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB25_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	A senhora poderia falar pra nós como é viver em Cajazeiras?	5.022
2	6.935	MCA:	Viver em Cajazeira é bom, muito bom.	10.528
3	12.121	MCA:	Ahn, apesar, assim, da falta, da dificuldade de indústrias que tem, né, assim, que existe...	22.802
4	23.338	MCA:	...mas é muito bom.	
5	24.506	MCA:	Uma cidade pacata, assim, boa.	27.789
6	28.335	MCA:	Ainda fora do sistema dessas cidade grande, né, da violência, da coisa, mas já tá chegando [risos] aqui também.	37.396
7	37.923	MCA:	Mas nossa cidade era, era bo/ hoje é boa, mas era melhor ainda, nas antigas, né, mas hoje.	46.012
8	46.564	E: + MCA:	FALANTE1: A senhora poderia especificar pra mim, explicar um pouco mais como era a vida antigamente aqui em // Cajazeiras?	
9			FALANTE2: Ah, era maravilhoso, era demais.	55.936
10	56.838	MCA:	Era muito bom, era uma pureza fora do sério, (XX) impressionante aquelas coisas que, que a gente se divertia, não é que eu sou tão velha, né.	
11	69.138	MCA:	[risos]	
12	70.075	MCA:	Mas se divertia, a gente ia a festas. Era uma, era uma coisa fora do sério, assim, tudo era paz, era...	78.865
13	79.423	MCA:	...as pessoas era, existia muito amor entre as pessoas.	83.414
14	84.597	MCA:	Um grupo de moças, de rapazes saíam, assim, pra participar de novenas no mês de maio...	92.370
15	92.683	MCA:	...nos sítio, assim, de fim de semana, era, era s/ era um pureza fo/ era muito bom, era lindo, era lindo, entendeu, um mundo que...	100.822
16	101.511	MCA:	...Cajazeira fazia um, uma parte da pureza que Deus deixou.	105.197
17	105.827	MCA:	Entendeu, das coisas que o homem com a sua tecnologia vem destruindo tudo, né, com essa tecnologia.	113.047
18	113.608	MCA:	Ahn, até recentemente, antes, a gente vinha comentando co/ ahn, eu com amiga, as amigas aqui...	122.224
19	122.734	MCA:	...com Maria de (XXXX), que ela disse [ruído]'tu é mais nova do que eu', né, que ela é mais velha, né.	127.903
20	128.149	MCA:	E Belzinha, aí a gente falando do passado das coisas, né.	131.408
21	131.698	MCA:	Como era bom.	132.783
22	133.254	MCA:	Aí, aí ela, a gente comentando, assim, aí falou da, das novela que a gente lia por revista, aí v/ aí ela disse...	141.236
23	141.482	MCA:	'Você é mais nova do que eu, mas você não se lembra do rádio', aí eu, 'o rádio A B C voz de ouro', aquela coisa, sabe, essas coisas assim...	149.629
24	149.897	MCA:	...muito bom e, mas...	151.539

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
25	152.330	MCA:	...né a, conforme, é, a [carro] tecnologia, né, depois que, o homem, né, tornou bem sábio, né, porque Deus deu a inteligência a ele.	163.870
26	164.788	MCA:	E quem vem destruindo é o homem em si próprio.	168.714
27	169.451	MCA:	É muito doloroso.	
28	170.694	E:	E em relação às festas, como era as festas antigamente no tempo em que a senhora era criança?	175.583
29	176.061	MCA:	[carro] As festas, quando eu era criança, menino, era impressionante, quan/ um rapaz, um rapazinho do sítio ia pra São Paulo, trazia uma radiola.	185.665
30	186.033	MCA:	Aí, chegavam 'Fulano chegou de São Paulo', aí, ligavam a radiola aí fazia uma tertúlia, chamava tertúlia, mas, aí se juntavam, menino, um monte de, de...	
31	195.993	MCA:	...meninota, não sabe, mas era interessante demais.	198.981
32	199.374	MCA:	Aí que/ aquele, aquele Os Fevers, aquele Trepidante, aquele, aí que tinha aquela Gretchen, aquele Antônio Marques, Bartô Galeno, aquelas coisa, menino, era, era bom demais.	
33	210.824	MCA:	Né, aquela, aque/ você, quando as pessoas...	214.496
34	214.893	MCA:	...que uma pessoa ia pra, do sítio, ou da cidade mesmo, que ia pra São Paulo, quando chegava era uma riqueza.	220.814
35	221.079	MCA:	Trazia uma radiolinha, assim, com os discos de Robertos Carlos, [risos] era muito interessante demais, viu?	228.214
36	228.385	MCA:	Aí, depois já foi mudando para o gravador.	231.666
37	231.938	MCA:	É aquela coisa, aí pronto, aí hoje é o som, não sei quantos volts.	236.822
38	237.867	MCA:	Estridente.	
39	238.985	MCA:	Aí, existia tam/ essa era assim nas nossas ruas, né.	243.013
40	243.280	MCA:	Mas que as festas de clube, que existiu, nosso Primeiro de Maio, que era dos pobre [risos] era dos pobres.	
41	251.268	MCA:	E o Tênis Clube da burguesia, né, mas a nossa classe, assim, assim, sempre, né...	255.972
42	256.384	MCA:	...a gente frequentava mais o Primeiro de Maio, porque o Tênis era pra burguesia mesmo, as pessoas rica, que se diziam ser rica antigamente, né.	265.067
43	265.468	MCA:	Que antigamente teve um pedaço de terra era rico, e hoje o, o, precisa escangotar muito pra ser rico.	271.372
44	272.381	E: + MCA:	FALANTE1: E como era assim o, essa festa da Primeiro de Maio, como a senhora // citou. Era uma rua essa Primeiro de Maio?	
45			FALANTE2: Do Primeiro de Maio.	
46	278.901	MCA:	Não, o Primeiro de Maio era um clube...	280.546
47	281.414	MCA:	...que o, foi, é, derrubaram.	284.238
48	284.876	MCA:	Hoje o Tênis Clube ainda existe, né.	
49	287.308	MCA:	Já não existe mais aquel/ hoje entra todo mundo.	290.091
50	290.934	MCA:	Hoje entra todo mundo, porque o, já o rico já...	293.400
51	294.092	MCA:	O, o povo mais ou menos, os rico, né, já pro/ já tem o Campestre, tem, entendeu, já tem outras...	301.227

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
52	301.668	MCA:	...é, outros locais mais que eles fazem, né.	
53	304.274	MCA:	E, e pobre, né, aí f/...	
54	306.973	MCA:	...já frequenta mais o tênis, mas já não conf/ já não existe mais aquelas festas que existia.	311.899
55	312.184	MCA:	Porque o clube, olhe, antigamente no Primeiro de Maio era, era catedrático mesmo, bom.	
56	318.047	MCA:	O carnaval.	318.993
57	320.119	MCA:	O carnaval, traziam também muitas atrações como cantores, Antônio Marques frequentou, [carro] Conjunto Trepidantes, Os Fevers, Gretchen...	330.936
58	331.421	MCA:	É, menino, era, entendeu, só eram esses cantores, não eram, da antiga, né, assim, que...	336.278
59	336.948	MCA:	...Ronnie Von também, entendeu, era bem, aí...	340.006
60	340.533	MCA:	...esse era o Primeiro de Maio.	342.335
61	342.975	MCA:	Aí, hoje só existe o Tênis, né, mas agora...	346.785
62	347.707	MCA:	...hoje no Primeiro de Maio é uma quadra de esporte.	351.306
63	352.216	MCA:	Aí, já não existe mais essas festa, porque agora, né, tudo...	355.836
64	355.836	MCA:	...pronto, é, existe a (Palácia), aí o povo programa as festa, já é tudo diferente, é muito diferente, tudo de...	363.090
65	363.684	MCA:	Ahn...	364.318
66	365.328	MCA:	Tem os bares, que eles já cons/ fazem aqueles dance mix, aquelas tenda, aquelas coisa.	370.794
67	371.222	MCA:	O nosso carnaval da praça João Pessoa, que a gente tinha, que era uma riqueza.	375.592
68	376.004	MCA:	Menina, era, era rico demais [risos] a, a gente ficava ansioso para o carnaval, fim de ano...	383.192
69	383.550	MCA:	Aqui no fim de ano, na nossa cidade...	386.206
70	387.389	MCA:	...a gente tudo mocinha, menino, essa praça João Pessoa era um, era um, um sonho, menino, era gente de tudo quanto era, d/ dos sítio, de todo, de toda a redondeza aqui.	397.997
71	398.667	MCA:	Fre/ vinha, e era as barraca, s/ o povo vendia aqueles canudinh de cana.	
72	405.555	MCA:	Menina, era uma, era bom, era bom demais, enquanto que o jovem hoje...	
73	410.478	MCA:	...é, a gente fica triste porque o jovem de hoje ele já não tem uma, o que a gente teve.	417.187
74	418.151	MCA:	É muito difícil, é m/ é muito...	420.640
75	420.885	E:	A senhora nessa época morava na zona rural ou por aqui, por essa localidade?	
76	425.617	MCA:	Não, sempre fui pobre, meu filho, morei sempre lá no...	428.566
77	429.308	E: + MCA:	FALANTE1: [carro] Aí pra // essas festas a senhora se deslocava de lá?	
78			FALANTE2: ...aqui.	
79	432.048	MCA:	É. Um grupo de moças, né, e de rapazes.	435.937
80	436.519	MCA:	Que a gente v/ ia e vinha no percurso bem tranquilo, na santa paz, com a graça de Deus.	442.026

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
81	442.404	MCA:	Enquanto que hoje já é diferente, não pode, senão, aí é estuprador é num s/ é um monte de coisa, meu Deus.	449.478
82	450.084	E:	E os pais de antigamente, como eram, quando viam, assim, seus filhos, porque hoje, ahn, é notável...	
83	457.073	E: + MCA:	FALANTE1: ...ahn, os filhos, quando saem de casa, os pais ficam preocupados porque, // talvez por causa da violência não, não voltem, né.	
84			FALANTE2: É.	
85	464.615	E:	E como era, assim, antigamente, a sua visão...	
86	467.784	E:	...como seus pais se sentiam quando a senhora se deslocava da/ do, do seu local de moradia pra vir pras festas, quando chegava, a relação de vocês?	477.785
87	478.167	MCA:	É, a relação dos pais...	480.553
88	482.093	MCA:	...ahn...	482.651
89	483.890	MCA:	...é, assim, não tem...	485.352
90	486.247	MCA:	...eu nunca tive uma preocupação do pai paterno.	491.416
91	492.063	MCA:	Fui criada por uma pessoa, num/ entendeu.	495.456
92	496.257	MCA:	E não conheci pai nem mãe, essa minha mãe me deixou com quatro anos...	
93	500.559	MCA:	...e eu fui criada por essa mulher, que me educou, né.	
94	505.776	MCA:	Hoje ela já partiu.	507.266
95	507.833	MCA:	Ahn, mas ela foi muito severa.	511.184
96	511.452	MCA:	Eu acho que a grande mulher que eu sou hoje, consciente do que sou, agradeço primeiramente a Deus, e segundo a ela.	518.455
97	519.057	MCA:	Que, assim, foi ela que me criou, Leopoldina.	521.407
98	522.153	MCA:	A meta era trabalhar.	
99	523.830	MCA:	A meta era trabalhar, desde sete anos que eu conheci foi de trabalho.	527.687
100	528.751	MCA:	Agora, a gente tinha por direito, nos tínhamos por direito, assim, no São João, no Natal...	536.184
101	537.071	MCA:	...e a diversão pra gente, que a gente tinha, né, da classe pobre.	540.650
102	541.342	MCA: + E:	FALANTE1: Era // essa.	
103			FALANTE2: As festas.	
104	542.681	MCA:	As festas era... Quando existia um, um com/ um cantor que vinha para o Primerio de Maio, pronto, aí a gente vinha.	
105	550.047	MCA:	E olhe que foi a partir dos, dezesseis anos, porque até o qu/ os quinze não frequentava.	
106	555.875	MCA:	Carnaval, a gente ia, assim, na rua, olhava com uma pessoa mais velha, vizinha.	
107	560.491	MCA:	E quando soltava, assim, tinha uma certa confiança, alertava...	565.572
108	565.850	MCA:	...'cuidado na vida', mas dava credibilidade, entendeu, muita confiança, entendeu.	571.387
109	571.955	MCA:	Aí, pronto, que enquanto hoje, você sabe que o jovem, ele, em si ele não tem...	581.208

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
110	582.707	MCA:	A gente o, eu sou mãe e pai, né, tenho dois filhos.	588.284
111	589.493	MCA:	Hoje a preocupação com os filhos quando sai é grande, né, a gente tem só que entregar muito a Deus e rezar.	
112	597.275	MCA:	Faço muito, entrego s/ muito, muito a Deus.	
113	601.549	MCA:	Porque o jovem de hoje se, a meta é essa, se não existir sexo, droga e bebida não existe curtidão para o jovem.	
114	614.038	MCA:	É muito preocupante a situação, e a cada dia ela fica mais ainda.	620.377
115	620.936	MCA:	Entendeu, é mais preocupante, então só tenho que, o que a gente tem a fazer? Só, 'Senhor, toma de conta'.	
116	630.291	MCA:	Porque só é Deus, só é ele a solução.	634.083
117	634.643	MCA:	O senhor Jesus, porque, meu amigo, a humanidade tá triste mesmo, muito, entendeu.	
118	643.105	MCA:	Tanto, ahn, na nossa cidade, que era pacata, assim, uma cidade boa que poderia fa/ era o prazer de você[rádio] viver, entendeu.	
119	653.575	MCA:	[rádio] E hoje você já não tem mais aquela segurança que a gente, entendeu.	657.798
120	658.371	MCA:	[rádio] Hoje você é tudo a/ as portas é tudo no gradilho.	
121	663.312	MCA:	[rádio] Tudo gradilhada, enquanto você andava numa, numa rua no centro desse daqui que era a rua dos rico.	669.702
122	669.939	MCA:	Aqui era, aqui era a rua dos rico.	672.619
123	673.771	MCA:	Era tudo assim, os portãozinho, assim, mesmo era tudo aberto, hoje é tudo, o, os p/ os portões vai lá em cima, os gradilho vai lá no teto, entendeu.	685.140
124	685.335	MCA:	E ainda acontece, eles ainda fazem travessuras, né, né.	690.540
125	691.654	MCA:	Melhor assim dizer-se, travessura.	693.571
126	693.974	MCA:	Porque pra não dizer ruindade.	696.035
127	696.253	E: + MCA:	FALANTE1: E uma festa bastante típica aqui do nordeste é o São João. // Como era o São João na sua época de juventude?	
128			FALANTE2: O São João.	703.877
129	704.964	MCA:	Ah, o São João era bom demais.	
130	708.454	MCA:	Era forró no sítio mais perto.	712.403
131	713.089	MCA:	Era nas escolas que tinha a, as escolas como o Monte Carmelo, ela foi uma das escola, meu Deus, que era assim...	721.977
132	722.771	MCA:	...contratavam um sanfoneiro, aí era a noite todinha.	
133	727.950	E:	Quadrilhas?	
134	728.940	MCA:	Quadrilhas, quadrilhas dos aluno, dos ex-alunos, se juntavam, menino era maravilhoso, entendeu.	
135	736.339	MCA:	Dos ex-alunos, a gente, entendeu, que estudou.	
136	740.318	MCA:	Então, tinha uma pessoa que, que se chama Consuelo, hoje foi embora, mora pra São Paulo, pense, era uma pessoa que cuidava lá da quadrilha, da s/ das coisa lá do Carmelo.	
137	752.714	MCA:	Menina, era muito interessante, era, era, era bom, era bom, você ficava sonhando com o São João, sonhava.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
138	760.187	MCA:	E p/ e demorava, quando janeiro, o Natal chegava era cem ano pra chegar [estalo] o São João. [risos]	765.832
139	766.203	MCA:	Aí, quando chegava o São João, aí, o, o Natal era, meu Deus, era t/ é tão provável, que demorava tanto, porque quem tinha [carro] vinte ano já era moça velha.	777.118
140	777.815	MCA:	[risos] E hoje já não...	779.004
141	779.248	MCA:	Entendeu, porque demorava demais, né, os ano, mas, né, diferente, você vê que o tempo hoje, ele tá acelerando, né.	787.232
142	787.737	MCA:	Os dias, o, né, a semana, tudo passa bem rápido, né.	
143	791.674	E: + MCA:	FALANTE1: Qual era a sensação de tar ali na quadrilha, // os ensaios, como era?	
144			FALANTE2: Ah.	796.040
145	796.295	MCA:	Muito bom.	797.395
146	797.928	MCA:	Era, era uma felicidade só, entendeu, ansiosa que chegasse o dia.	802.740
147	803.137	MCA:	Aí a gente, era desse jeito um pouquinho, assim, que a mãe deixava, né, era um pouquinho, assim, pegado.	809.994
148	810.293	MCA:	Aí, 'não, a gente vai pro ensaio', aí se juntava com uma turminha, aí ia para o ensaio, né.	
149	814.972	MCA:	Lá a gente tinha as paquerinha fa/ menino, ahn, a gente fazia uma travessurinha mais sadia, né.	821.107
150	821.791	MCA:	In/ independente, entendeu, era, era, era maravilhoso, era bom demais.	
151	826.670	MCA:	Tudo era bom.	827.582
152	828.224	MCA:	Você vê, aqui era no inverno...	831.751
153	832.222	MCA:	...que a gente ficava louco [risos] pro inverno, pra, era o milho verde, a gente tinha milho, a gente sa/ sab/ sabia naquele período, aí tinha milho verde.	
154	840.389	MCA:	Aí, fazia pamonha, canjica, a mãe da gente fazia, menino, era uma coisa que...	
155	845.047	MCA:	...sempre plantavam, entendeu, era assim, aí, mas hoje nem isso tem mais, que o pai, o pai resolveu, né, ele disse.	854.009
156	854.433	MCA:	Como ele, ele fala, né, no tempo que o homem quiser saber do que ele, ele muda, então, ele já mudou, olha aí, então, estamos vivendo a mudança que, né, as escrituras falam, né.	863.875
157	865.013	E: + MCA:	FALANTE1: E essas, ahn, as, as apresentações das quadrilhas, vinham quadrilhas de fora, de outras cidades, // pra se apresentar, ou não, era só local?	
158			FALANTE2: Não.	
159	872.835	MCA:	Só da gente, entendeu, só, só a nossa cidade mesmo, não precisava vir de lugar nenhum.	878.986
160	879.656	MCA:	Olha, formava aque/ era dança do carimbó, era, era o bumba meu boi.	
161	885.358	MCA:	Menino, era quadrilha dos pequeno, dos médio, dos grande, dos ex-aluno, dos alunos.	890.158

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
162	890.415	MCA:	Menino, era coisa de se passava, entendeu, tinha, tinha o que ver.	894.242
163	895.001	E:	[carro] Vocês, levavam em média quando tempo, assim, pra ensaiar os passos direito, as danças?	
164	899.568	MCA:	Ah, quando já ia chegando, assim, para o São João, assim, era em, em maio a gente já tinha com frequência o mês todinho, entendeu.	908.678
165	909.285	MCA:	No fim de semana, era assim, dividia os dias, entendeu, mas a gente frequen/ entendeu.	914.192
166	914.540	MCA:	Treinava o, ahn, ensaiava o mês todinho.	918.563
167	919.054	MCA:	Era um mês todinho, a gente f/ entendeu.	
168	921.094	E:	Só...	
169	921.512	MCA:	Só ensaiando, mas quando chegava no dia era, [estalo] era tampa e rampa.	928.097
170	928.812	MCA:	Aí, vinha, as turma, as menina, assim, que lá no Carmelo, né, colégio de freiras...	933.686
171	934.021	MCA:	Vinha as, as meninas dos, dos outros colégio, assim, de freira, pa/ vinha os carro de Itaporanga, de, como não era bom demais lá.	
172	943.228	MCA:	A gente se reencontrava tantos amiga, que a gente, que hoje, entendeu.	949.276
173	949.606	MCA:	Que enquanto a amizade hoje já não existe.	952.084
174	952.508	MCA:	Muito difícil, ami/ amizade, que aí existia amigo, a gente tinha.	957.522
175	958.661	MCA:	Mas hoje é difícil, muito difícil.	961.262
176	961.597	E:	Natal, como era o Natal?	
177	963.034	MCA:	Ah, o Natal preparava lo/ cuidava das roupa. [risos]	966.709
178	967.222	MCA:	As roupa, né, porque antiga/... Era, já era o que a gente ia vestir, na/ preparava o que...	
179	973.867	MCA:	...que o não era, antigamente não era que a gente pobre, não era como hoje, que ho/ todo dia, se quer, tem roupa, vai comprar na loja, a gente não.	981.906
180	982.382	MCA:	O certo era no São João e no Natal.	987.024
181	988.074	MCA:	Entendeu, aqueles (vinha) com certeza absoluta.	990.735
182	991.089	MCA:	Os vestidinho de chita bem desenhadozinho, o modelinho, as roupinha de chita.	996.874
183	997.551	MCA:	Porque o rico, as filha de gente ma/ dos rico, era pele de ovo.	1.002.481
184	1.002.997	MCA:	Era, aqueles pele de ovo bem bonito, aqueles, entendeu, a tecnologia com essa roupa de marca, que ninguém quer mais ahn...	1.011.556
185	1.011.860	MCA:	Só quer de marca, senão...	
186	1.014.255	MCA:	E a gente não existia marca.	1.016.021
187	1.016.423	MCA:	A marca quem fazia era a mãe, quando podia dar, entendeu.	1.021.345
188	1.021.806	MCA:	Aí, a gente ficava ansiosa para o, para o Natal, quando chegava...	1.025.931
189	1.026.467	MCA:	...aí no final do ano, assim, menino, era uma loucura.	1.030.227

Informante: brPB25_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	1.030.708	MCA:	Ansiedade, ia para as banca de mercado, comprava os sa/ os, os sapato, [risos] era tão...	1.037.083
191	1.037.418	MCA:	Era a felicidade completa.	
192	1.039.611	MCA:	Quando, quando vestia as roupa, as bichinha, ahn, (XXXX), ahn, demais.	1.043.913
193	1.044.159	MCA:	Era uma felicidade e tanto.	
194	1.046.323	E: + MCA:	FALANTE1: Aí vocês compravam o tecido, os tecidos // e...	
195			FALANTE2: E, e mandava a costureira fazer. Era a costureira que fazia.	1.053.633
196	1.054.227	MCA:	Por sinal, ela, uma que já foi minha professora, Dionísia, que ela faleceu, era minha costureira.	1.063.354
197	1.063.488	MCA:	Ah, costurava divinamente, desde mocinha.	1.066.479
198	1.066.702	MCA:	Porque eu, com quinze anos, eu comecei a trabalhar.	1.070.006
199	1.070.274	MCA:	De sete anos eu ajudava minha irmã.	1.072.819
200	1.073.957	MCA:	Ela é auxiliar de serviço.	1.075.609
201	1.076.368	E:	Aqui mesmo em Cajazeiras?	
202	1.077.812	MCA:	Em Cajazeiras e lá no Carmelo.	1.080.871
203	1.081.479	MCA:	Aí, antigamente a escola era muito, [carro] era igual uma carmelita.	1.086.671
204	1.087.359	MCA:	[carro] N/ Nossa Senhora de Lourdes era muito fino, nos/ o, o Monte Carmelo.	
205	1.092.336	E:	Eu queria que a senhora ahn, fizesse um paralelo entre a criação, criação de antigamente, criação que a senhora teve...	
206	1.099.978	E:	...e a criação que a senhora está dando aos seus filhos e a criação dos outros, de outros pais que a senhora tem visto, outros filhos.	1.106.842
207	1.108.047	MCA:	[carro] Meu amigo, é triste, é doloroso.	1.111.220
208	1.113.203	MCA:	Porque antigamente a gente foi criado, assim, errou era peia.	1.118.092
209	1.119.039	MCA:	Ninguém morria, não.	1.120.467
210	1.121.357	MCA:	Ou dava pra gente ou se entortava logo, entendeu, mas a meta foi essa.	1.126.552
211	1.127.351	MCA:	Entendeu, e muita das veze não precisava nem, nem bater.	1.131.832
212	1.132.429	MCA:	'Você não vai, não vai e acabou.'	1.135.257
213	1.135.940	MCA:	'E acabou', ninguém tinha o que dizer mais, não.	1.138.392
214	1.138.664	MCA:	E não adiantava, podia mandar ar/ a outra vir, a mais velha pedir e tudo, ela disse [carro]'não, já disse que não ia'.	1.143.872
215	1.145.114	MCA:	Eu poderia ir em o/ em outra, outro dia, outra data, mas naquele dia, ela disse que não, então pronto.	
216	1.150.926	MCA:	Eu fui criada assim, entendeu.	
217	1.153.631	MCA:	E então canso de comens/ de comentar isso com a vizinhança.	1.157.281
218	1.158.928	MCA:	Com a vizinhança.	1.160.088
219	1.161.306	MCA:	Que é muito uma, é uma coisa de...	1.163.695

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
220	1.164.082	MCA:	...e já os bebezinho novo, assim, a gente tira...	1.169.320
221	1.170.440	MCA:	...não dá, não é pra dar, olhe f/...	1.172.516
222	1.173.498	MCA:	E a gente ia pra escola com um pedaço, uma rola de pão com margarina quando tinha.	1.178.891
223	1.179.461	MCA:	Hoje, hoje os filho têm que ter o presunto, mussale/ mussarela, presunto, queijo, não sei o quê, inda acha que é pouco.	1.188.207
224	1.189.676	MCA:	E eu acho que o mai/ os mais errados somos nós, que trabalhamos, se esforçamos pra dar a esse povo...	1.198.153
225	1.198.867	MCA:	Ainda existe aquela, aquela mente, assim, 'vou dar a meus filhos o que eu não tive'.	1.205.689
226	1.206.470	MCA:	Então, tá aí, o que tá o mundo se tornou nisso aí, os nossos filhos...	1.211.448
227	1.211.772	MCA:	...e olhe que s/ se quando não tem, até agredir eles pode fazer isso.	1.216.849
228	1.217.853	MCA:	Entendeu. Quando vo/ antigamente, na antiga, a gente num via isso.	1.221.916
229	1.222.304	MCA:	A mãe da gente, o prazer da gente era zelar a mãe.	1.226.732
230	1.227.943	MCA:	Entendeu. Era um dia estudar pra trabalhar, pra dar uma vida boa à mãe que se sacrificou-se.	1.236.299
231	1.236.738	MCA:	Mas hoje a falta de amor...	1.239.774
232	1.240.890	MCA:	...mutuamente ao próximo tá/ é triste, é triste, meus Deus.	1.244.997
233	1.245.360	MCA:	Entendeu.	1.246.124
234	1.246.741	MCA:	É muito lamentável.	1.250.826
235	1.251.964	MCA:	Entendeu.	1.252.589
236	1.253.036	MCA:	Tudo é lamentável.	1.254.353
237	1.255.651	E:	Qual a diferença que a senhora encontra em relação à escola de antigamente pra agora, tem melhorado com relação à qualidade de ensino?	1.262.124
238	1.262.331	MCA:	Olhe, a prova oral...	1.264.229
239	1.264.965	MCA:	...que todo mundo bas/ tremia nas bases, mas estudava.	1.270.067
240	1.271.444	MCA:	Mas estudava, a gente tinha que tirar nota boa, entendeu.	1.275.991
241	1.276.682	MCA:	Que a gente se chegasse com um vermelho no, no, no boletim, a mãe castigava...	1.284.718
242	1.286.080	MCA:	Entendeu.	1.286.749
243	1.287.216	MCA:	Agora, uma coisa, sempre dizia 'olhe, se você passar, se vim nota vermelha, você num vai ter isso, você num vai ter aquilo', era sempre assim, né. [risos]	1.295.100
244	1.295.522	MCA:	Que era bom, regular e ótimo, não era, antigamente as nota era essa, né, eram essa.	1.301.216
245	1.301.551	MCA:	Exist/ eu estudei nesse tempo ainda, ahn, aí depoi v/ lá se vêm as médias, botar nota, né, (XXX).	1.307.600
246	1.307.711	MCA:	Bom, regular e ótimo.	1.308.933
247	1.309.625	MCA:	Aí, o que que acontece?	1.312.100
248	1.313.526	MCA:	Ahn, os professores tinha amor pelo que fazia.	1.317.840

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
249	1.318.990	MCA:	Ahn, e o povo ganhava dinheiro e não se queixava muito.	1.323.745
250	1.324.280	MCA:	E eu não sei dizer como é que se transformou hoje a educação, que em si, o educador, ele passa a ter um...	1.333.097
251	1.335.235	MCA:	...ele não tem mais esse estímulo que tem, por quê? Também, a parte do educador e a parte dos alunos que não querem.	1.342.697
252	1.344.433	MCA:	Hoje é assim. Você vai, 'você vai pra escola, menino, porque senão tua bolsa escola não vem, se não vim no fim do mês, tu me paga'.	1.353.150
253	1.354.364	MCA:	Quer dizer, tirando o quê? O estímulo de estudar daquela criança querer ser alguma coisa na vida.	1.361.307
254	1.362.044	MCA:	Eles não quer, e em muito dos casos diz, 'ah, eu não vou estudar, não. Fulano não estudou, e ho/ tem emprego melhor do que eu.	1.370.749
255	1.371.329	MCA:	Entendeu, e deixe que agora tá mudando, porque você tem que estudar.	1.375.784
256	1.376.518	MCA:	Né, tem que ter, não sabe com que jeito, mas tem que ter um diploma, né.	
257	1.381.304	MCA:	O canudo tem que ir na frente agora.	1.383.530
258	1.384.534	MCA:	Ninguém sabe se isso melhorou o canudo ou se piorou, [risos](XXX).	
259	1.388.733	MCA:	E faculdades e mais faculdade, e o povo...	
260	1.394.252	MCA:	A nação, ela co/ ela permanece, ela está mais despreparada de que nós, que não tinha [estalos] faculdade.	1.404.758
261	1.406.117	MCA:	É impressionante.	1.407.591
262	1.408.300	MCA:	Hoje, a gente conversando, coisa, pessoas que tá num setorzinho, assim, bem mais ou menos, che/...	1.416.047
263	1.416.789	MCA:	Eu cheguei atrasada, porque, porque eu a/...	1.421.423
264	1.423.901	MCA:	...eu fiquei, assim, impressionada, porque a pessoa dizer uma coisa desse jeito...	1.430.184
265	1.430.861	MCA:	...'atravessar', eu fui 'atravessar', agora o porte que a pessoa, o, onde uma pessoa co/ que é triste a gente pode não, nem relatar porque é até doloroso, viu...	
266	1.440.812	MCA:	...assim, dizer a uma pessoa um negócio daquele.	1.443.021
267	1.443.914	MCA:	No, no patamar que a pessoa tá, a gente fica triste por isso.	1.448.870
268	1.450.241	MCA:	Entendeu, muito triste.	1.452.384
269	1.453.158	MCA:	Entendeu, e que tem gente mais ou menos na altura, mas como, entendeu, e não, não tem a oportunidade que essas pessoas têm, infelizmente...	1.462.157
270	1.462.878	MCA:	Ahn, as coisas dos homens, né, fazer o quê, que tá, tá, a mente, tá tudo desmantelado, tá tudo não sei dizer, é m/ é muito complicado.	
271	1.477.141	MCA:	Entendeu.	
272	1.478.282	E:	E aqui em Cajazeiras, ahn, o número de faculdades é bem significativo, não é?	1.482.677

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
273	1.484.663	MCA:	Só existia, mas só existíamos uma faculdade, que é a do, que era a de ciências do padre, né, e a U F, né que hoje se transf/ aquela a f/ a federal, pronto.	
274	1.496.823	MCA:	É duas faculdade.	1.498.046
275	1.498.538	MCA:	E hoje t/ existe muitas, mas, não menosprezando as faculdade, eu canso de dizer, Fulano diz desse jeito, 'ah, eu passei no vestibular'.	1.512.734
276	1.513.493	MCA:	Aí eu disse, 'foi da federal?' 'Não, particular de Fulano de tal.' Eu digo, 'ah, então é faculdade'.	1.520.949
277	1.521.507	MCA:	[risos] Eu, eu digo, as menina começa a rir comigo, né, eu digo...	
278	1.524.981	MCA:	...'ah, faculdade, agora faculdade é a federal, aí você co/ eu digo que você é(coisa)', desse jeito, sempre, né.	1.531.529
279	1.531.753	MCA:	Né (e coisa), mas hoje as faculdade, a gente não zerou, tá dentro.	1.535.703
280	1.536.507	MCA:	Isso aqui pra pagar.	1.537.712
281	1.538.114	MCA:	O negócio é dinheiro, entendeu, o que tá valendo é isso e pronto.	1.543.136
282	1.543.583	MCA:	Aí o que que acontece, a gente acha...	1.546.295
283	1.546.708	MCA:	...eu acho, no meu ver...	1.548.806
284	1.549.565	MCA:	...os professores mudaram muito, por conta, tanto da, porque nós somos a nossa família, né.	1.558.382
285	1.558.784	MCA:	A gente quando sai pra estudar, a gente tem o conteúdo dentro de casa, tem que ter um conteúdo dentro de casa mais ou menos.	1.565.971
286	1.566.329	MCA:	Mas hoje o j/ a criança, o pré-adolescente, o jovem...	1.572.111
287	1.573.215	MCA:	...ele já sai muito do/ muita das vezes, que existe muito, é despreparado. A própria família não prepara.	1.582.950
288	1.583.365	MCA:	'Tomara que já chegue a hora desse menino ir pra escola, pra eu me ver livre dele.'	1.587.838
289	1.588.288	MCA:	Quer dizer, ahn, a escola não é uma coisa boa pra ele ensinar, é uma coisa que vai acolher ele pra lá, entendeu.	1.595.727
290	1.596.241	MCA:	E isso f/ faz com que, né, fique relaxada a edu/ a educação em si...	
291	1.603.130	MCA:	...por conta da própria família, que não tem base pra, não tem.	1.608.674
292	1.609.009	MCA:	Hoje muitos ainda existe c/ 'homem, eu nem estudei, e o, e eu não tou vivendo?'	1.615.203
293	1.615.604	MCA:	É desse jeito.	
294	1.617.081	MCA:	Ainda existe, poucos, mas existe. E olhe se não for muito, entendeu.	1.622.453
295	1.623.298	MCA:	Porque nessas periferia hoje o que você vê...	1.627.380
296	1.628.282	MCA:	Os, você anda atrás duma, duma, de aluno pra jovens e adulto, né, pro EJA, que (X)...	1.635.542
297	1.636.551	MCA:	'Homem, eu não aprendi velho, novo, depois de velho eu não aprendo mais nada, não.'	1.642.051
298	1.642.329	MCA:	Aí chega noutro canto...	1.643.346

Informante: brPB25_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
299	1.644.060	MCA:	'Homem, já viu papagaio, papagaio velho aprender nada, menino?'	
300	1.648.551	MCA:	E assim vai.	1.649.410
301	1.649.928	MCA:	Entendeu, quer dizer em todos os sentido, tanto no fundamental como no jovens e adulto, a educação, ela tá...	1.658.153
302	1.658.622	MCA:	...pode ser que mude daqui um dia, porque não tem governante que dê jeito.	1.663.825
303	1.664.674	MCA:	Não tem, porque é a humanidade.	1.667.709
304	1.668.558	MCA:	A humanidade está desenfreada...	1.670.879
305	1.672.074	MCA:	...entendeu, está desenfreada.	1.674.060
306	1.674.551	MCA:	E, hoje a meta é essa, para a pessoa, o ser humano, dinheiro, lazer.	1.682.661
307	1.683.264	MCA:	E não querem saber do que é que vem, não, duma vida...	
308	1.686.142	MCA:	...se é no suor nunca, não, 'não, eu trabalhando de salário eu nunca vou possuir nada, não'.	1.690.786
309	1.691.791	MCA:	Entendeu, aí es aí, onde se dedica. Procuram o caminho errado, que é ven/ traficar, vender droga e assim vai que...	1.700.719
310	1.701.241	MCA:	...é um caminho errado que sabe onde é que entra, só, né, só dá pra trás, só é dismantelo.	1.706.657
311	1.707.485	E2:	Eu vou expressar o que a senhora falou duas vezes aí, eu prestei atenção, eu não conheço, queria que a senhora explicasse aqui pra gente, é de tombo em rombo?	
312	1.715.387	MCA:	Tampa e rampa, não?	
313	1.716.713	MCA: + E2:	FALANTE1: Não sei, não s/...	
314			FALANTE2: É, eu acho que foi isso, a senhora falou duas vezes, eu vi que é, é uma coisa que a senhora usa bastante.	
315	1.721.133	MCA: + E2:	FALANTE1: Era de tampa e rampa, // entendeu?	
316			FALANTE2: Isso.	
317	1.724.235	MCA: + E2:	FALANTE1: Tampa e rampa, era, que era bom, espontâneo, esse, nesse jeito, assim, sabe. [risos]	
318			FALANTE2: Eu sei.	1.763.462